Números de incêndios causam preocupação

VEGETAÇÃO

Mais de um incêndio por dia é registrado em Tangará

Somente nos primeiros 17 dias desse mês, foram 20 ocorrências

RODRIGO SOARES / Redação DS

Mesmo com o período proibitivo de queimadas na zona urbana válido por todo ano, os números de ocorrências de incêndios em vegetação atendidos pela 3ª Companhia Independente do Corpo de Bombeiros (CIBM) de Tangará da Serra têm sido alto, principalmente em julho. Somente nos 17 primeiros dias desse mês, 20 casos foram registrados em pontos espalhados por vários cantos do Município, o que equivale a aproximadamente 1,17 ocorrência por dia.

Conforme boletim da 3ª CIBM cedido à reportagem do Diário da Serra, o número de incêndios em vegetação registrado nos primeiros dias desse semestre é extremamente alto se comparado com os primeiros seis meses desse ano, que acumulam 26 atendimentos de emergência. "A grande maioria dessas ocorrências são incêndios provocados, que acontecem quando existe a perda do controle do fogo colocado pela própria população, na maioria das vezes", explicou o comandante adjunto da 3º CIBM, Tenente Fábio dos Santos Sabino, enfatizando a importância da população solicitar o serviço de emergência do Corpo de Bombeiros quando se deparar com alguma queimada. "Quem verificar que está ocorrendo algum incêndio, chame o Corpo de Bombeiros, pois quanto mais rápido o atendimento chegar, com mais facilidade o incêndio será controlado", relatou o comandante adjunto.

> Grande maioria das ocorrências são incêndios provocados

Apesar da alta registrada nos primeiros dias desse mês, o número total de incêndios em vegetação ainda não ultrapassou os casos registrados no mesmo período do ano passado. "Os dados estão bem próximos de 2017, que teve 48 até este mesmo período de 2018. Até então nesse ano, tivemos 46 ocorrência dessa natureza", explicou o tenente. "Pedimos a conscientização da população, pois os incêndios só tendem a agredir ao meio ambiente e a saúde de toda sociedade", finalizou o comandante.

ESTATÍSTICA

Período de proibição começou no último domingo

Mato Grosso tem mais de 5 mil focos de incêndio no ano

G1

Mais de 21 mil focos de incêndio já foram registrados no país neste ano. Desses, mais de 5 mil foram registrados em Mato Grosso, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O período de proibição das queimadas em zona rural começou no último domingo, 15, e vai durar 90 dias, até o dia 15 de outubro, podendo ser prorrogado.

De acordo com o Inpe, do dia 1º de janeiro ao 14 de julho foram registrados 5,2 mil focos de queimadas em Mato Grosso.

Os mato-grossenses devem se preparar para dias mais secos nas próximas semanas depois de enfrentar, em mais de três ocasiões, temperaturas baixas causadas por frentes frias.

PREVENÇÃO - Um plano de ação com medidas de prevenção e combate a incêndios elaborado pela Concessionária Rota do Oeste para ampliar a segurança na BR-163 e evitar a incidência de queimadas e fumaça ao longo do trecho sob concessão.

Entre as ações preventivas adotadas rotineiramente pela Rota do Oeste estão a formação de aceiros, roçadas e supressão vegetal.